RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Cadê os técnicos de futebol do Brasil

Por Alfredo da Motta Menezes

Redação

Está cheio de conversas sobre futebol nesses dias de Copa do mundo. Vou enveredar por aí também. Começando com uma pergunta: cadê treinadores brasileiros nas seleções que disputam o mundial? São 48 seleções e o futebol penta campeão do mundo não tem um só treinador. Até o nosso veio de fora, de um país, Itália, que já está fora de duas Copas seguidas.

É parte do folclore sobre o assunto, mas chama a atenção a falta de treinadores brasileiros no exterior

A vizinha Argentina tem seis técnicos na atual Copa: Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador, EUA e, claro, o da seleção do país. O Brasil nenhum.

Mais uma sobre isso: quais técnicos brasileiros estão hoje no futebol europeu? Na Itália, Espanha, Inglaterra, onde se tem os campeonatos mais competitivos e vistos do mundo, sem nenhum treinador brasileiros. Na França tem um, André Luiz, no Nantes, um time médio. Isso ocorreu pouco tempo atras, pois não havia nem esse.

Antes até se tinham treinadores brasileiros em times europeus: Felipão no Chelsea, Lazaroni num time da Itália, Parreira no Valencia da Espanha, Vanderlei Luxemburgo esteve no Real Madrid. Fui atras desses nomes e achei um dado interessante: todos ficaram nos clubes por menos de um ano. Felipão, por exemplo, ficou 140 dias Chelsea. O único que ficou como técnico um pouco mais, por dois anos na Itália, foi Sebastião Lazaroni e Ricardo Gomes no PSG, que ainda não era o time que é hoje.

Voltemos ao atual momento: Tite, que foi treinador da seleção brasileira por duas Copas, nunca foi chamado para ser técnico de nenhum time da Europa. Não estou falando dos grandões, nem nos médios. Como pode um treinador da seleção penta campeã do mundo por duas vezes não ser chamado para treinar nem clubes médios da Europa? Ele ficou no aguardo disso, mostrou a imprensa naquela época. Foi para casa e pronto.

É um assunto que mereceria bons debates nos programas de esportes em rádios, tv ou jornais para se saber por que isso ocorre e ocorreu? Fala-se de tantas coisas nesses debates: se a bola entrou ou não, se foi impedimento, se o árbitro errou, mas não um assunto grandão sobre o atual momento do futebol brasileiro como falta de técnicos, de grandes craques, antes haviam aos montes, agora ficou aí com Vinicius e Neymar. É muito pouco se comparado com a quantidade de craques de antes.

Será que não se tem técnicos de qualidade por causa da qualidade dos jogadores brasileiros? Que eles não precisariam ter esquemas ou táticas especiais, pois os caras resolviam na criatividade no campo? Brincava-se até que o treinador, como Vicente Feola, da seleção brasileira, só fazia distribuir as camisas para os jogadores. Ao distribuir já fazia a escalação. E nada mais de comentários ou esquemas.

É parte do folclore sobre o assunto, mas chama a atenção a falta de treinadores brasileiros no exterior. E no futebol nacional temos um monte de estrangeiros hoje em dia.

Você que gosta de futebol não acha que esse assunto deveria ser mais debatido no lugar de tantas coisinhas que se debate por aí no futebol?

Alfredo da Mota Menezes é analista político.